16º SEMINÁRIO DOCOMOMO BRASIL

O FUTURO DO PASSADO:
ARQUITETURA MODERNA VIVA E URBANA

PORTO ALEGRE | DEZEMBRO | 2025

Carlos Eduardo Comas
Claudia Piantá Costa Cabral
Sergio M. Marques

CADERNO DE RESUMOS



marcavisual
docomomo núcleo rs
docomomo brasil
PROPAR

16º SEMINÁRIO DOCOMOMO BRASIL

O FUTURO DO PASSADO:
ARQUITETURA MODERNA VIVA E URBANA

PORTO ALEGRE | DEZEMBRO | 2025

Carlos Eduardo Comas
Claudia Piantá Costa Cabral
Sergio M. Marques

CADERNO DE RESUMOS

marcavisual
docomomo núcleo rs
docomomo brasil
PROPAR

CAPA E PROJETO GRÁFICO
Monica Luce Bohrer

IMAGENS DA CAPA
Santuário Nossa Senhora da Piedade, em Minas Gerais, c.1989.
Itaipu binacional, c. 1984
Esplanada do Castelo no Rio de Janeiro com a biblioteca naciona a frente, prédio da ABI atrás e Ministério da Educação no fundo, c. 1950

MARCAVISUAL EDITORA
www.marcavisual.com.br

Conselho Editorial
Adriane Borda Almeida da Silva
Doutora em Filosofia e Ciências da Educação pela Universidade de Zaragoza/Espanha

Airton Cattani – Presidente
Doutor em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Brasil

Aline Sanches
Doutora em Filosofia pela Universidade Federal de São Carlos/Brasil e Universidade Denis Diderot Paris VII/França

Celso Carnos Scaletsky
Doutor em Ciências da Arquitetura pelo Instituto Nacional Politécnico de Lorraine/França

Denise Barcellos Pinheiro Machado
Doutora em Urbanismo pela Universidade de Paris XII/França

Maria de Lourdes Zuquim
Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo/Brasil

---

S471 Seminário Docomomo Brasil (16. : 2025 : Porto Alegre)
Caderno de resumos / Seminário Docomomo Brasil: O futuro do passado: arquitetura moderna viva e urbana / organizado por Carlos Eduardo Comas, Claudia Piantá Costa Cabral [e] Sergio M. Marques . – Porto Alegre: Marcavisual, 2025.
362 p.: il. ; 16 x 23cm

ISBN 978-85-61965-87-7

Promovido pelo PROPAR/UFRGS, Docomomo Núcleo Brasil e RS.

Modo de acesso: site da PROPAR.

1. Arquitetura. 2. Arquitetura moderna. 3. Urbanismo. 4. Petrobrás. I. Comas, Carlos Eduardo. II. Cabral, Claudia Piantá Costa. III. Marques, Sergio M. IV. Título.
CDU 72.036

CIP-Brasil. Dados Internacionais de Catalogação na Publicação.
(Jaqueline Trombin – Bibliotecária responsável CRB10/979)

SESSÃO

O FUTURO DO PRETÉRITO: PROJETOS, CONCURSOS E REALIDADES (IM)POSSÏVEIS

Sergio Marques e Francisco Spadoni

O futuro do pretérito, também conhecido como condicional, é um tempo verbal que indica uma ação que seria ou poderia ser realizada no futuro, mas que é condicionada ou hipotética em relação a uma ação do passado. Ele expressa uma situação que não ocorreu ou que poderia ter ocorrido, frequentemente em contextos de dúvida, possibilidade ou condição.

Projetos utópicos, especulativos, prospectivos e investigativos de "cidades radiantes", edifícios arquetípicos, protótipos e outras realidades possíveis (ou impossíveis), não só rechearam os ideais do Movimento Moderno, quando em alguns casos, foram o próprio *leitmotiv*. Projetos para concursos, propositivos, competitivos e resilientes de espaços urbanos relevantes, edifícios representativos, cômodos extraordinários, encenaram possíveis realidades e rechearam a cena moderna / contemporânea, ainda que em muitos casos sucumbiram as impossibilidades (diversas) de realização.

A sessão propõe se debruçar sobre esta produção. Projetos (não construídos) concebidos para pensar, incitar, representar ideias e ideais, em atitudes visionárias, reflexivas ou doutrinárias. Projetos (não construídos) desenvolvidos para vencer, superar, alcançar a melhor solução, com esforço do ofício e visão projetual. Projetos na escala do território, paisagem, cidade, edifício ou partes, dedicados a examinar / propor irrealidades significativas, através do processo de concepção como pesquisa (conceituais) ou projetos de concursos dedicados a resolver / construir respostas a realidades relevantes (hipotéticos) interessam nesta discussão.